

Programas sociais incentivam as vendas

Social programs boost sales



Os setores de máquinas agrícolas e de construção têm sido beneficiados pelos programas do Governo Federal de incentivo à modernização e mecanização da agricultura, como o Moderfrota; e pelos programas sociais que atendem a habitação, saneamento e demais atividades ligadas a infraestrutura.



The agricultural and construction machinery sectors have benefitted from the Federal Government programs to encourage the modernization and mechanization of agriculture (such as Moderfrota) and social programs in housing, sanitation, and other infrastructure activities.



a indústria brasileira de máquinas agrícolas, especialmente tratores de rodas e colheitadeiras, vendeu ao mercado interno em 2009 55,3 mil unidades, resultado 1,5 % superior ao registrado em 2008, quando foram comercializadas 54,5 mil máquinas.

Os clientes de máquinas agrícolas no Brasil (agricultura familiar e agronegócio) têm sido eleitos com incentivos à modernização da mecanização com programas de financiamento público, dos quais destaca-se o moderfrota, dirigido ao agronegócio, que é do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco público. Mais recentemente, o governo federal adotou programa de incentivo à mecanização da agricultura familiar e alguns estados do País também o fizeram.

Por conta desses programas e da recuperação da economia brasileira, a Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, que congrega empresas com instalações industriais no Brasil de veículos e máquinas agrícolas autopropelidas, estima que

Fabricantes de máquinas agrícolas

(tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, retroescavadeiras)

Makers of agricultural machinery

(tractors, crawl dozers, harvesters, backhoes)

Empresa Company	Produtos Products	Fábricas Plants	Estado State
AGCO (Massey Ferguson)	Tratores de rodas, colheitadeiras, retroescavadeiras/ <i>Tractors, harvesters, backhoes</i>	2	Rio Grande do Sul
Agrale	Tratores de rodas/ <i>Tracktors</i>	1	Rio Grande do Sul
Caterpillar	Tratores de rodas, retroescavadeiras/ <i>Tractors, backhoes</i>	1	São Paulo
CNH (Case e New Holland)	Tratores de rodas, colheitadeiras, retroescavadeiras/ <i>Tractors, harvesters, backhoes</i>	3	Minas Gerais, Paraná, São Paulo
John Deere	Tratores de rodas, colheitadeiras/ <i>Tractors, harvesters</i>	3	Goiás, Rio Grande do Sul
Komatsu	Tratores de esteiras/ <i>Crawl dozers</i>	1	São Paulo
Valtra	Tratores de rodas, colheitadeiras/ <i>Tractors, harvesters</i>	1	São Paulo



o mercado interno de máquinas agrícolas em 2010 deverá ter ligeiro crescimento de 1% em relação a 2009. A produção de máquinas agrícolas também deve ter crescimento em 2010, de 1,5% em relação a 2009, quando foram produzidas 66 mil unidades. Em 2010 devem ser produzidas 67 mil máquinas.

No segmento de máquinas de construção e viárias, a avaliação é de que 2010 começa de forma positiva. Mesmo sem estimar quantidades, empresas indicam crescimento das vendas ao segmento de construção civil e rodoviária e outras grandes obras em função da Copa do Mundo que será realizada no País em 2014 e também as Olimpíadas, em 2016.

Além disso, há também programas sociais do governo federal, voltados à habitação, saneamento e demais atividades de infraestrutura.

Programas dessa natureza estão recebendo 55% dos recursos liberados pelo governo federal para execução do denominado Programa de Aceleração do Crescimento, conhecido pela sigla PAC. As empresas fabricantes de máquinas de construção estimam que essas

ações deverão incrementar as vendas de seus produtos, inclusive de pequeno porte, com miniescavadeiras.

Em 2009, o setor registrou aumento de participação de vendas das máquinas de pequeno porte, especialmente tratores de rodas de baixa potência, em função do programa do governo federal denominado Mais Alimentos que incentiva a mecanização das pequenas e médias propriedades rurais. Tratores de pequena potência, que geralmente representam 25% das vendas anuais, participaram com 40% nas vendas de máquinas em 2009. Graças a esse programa, especialmente, o conjunto da venda interna de máquinas agrícolas mostrou-se positivo em 2009, quando comparado com 2008. As exportações de máquinas agrícolas em 2009 tiveram queda de 51% em relação a 2008 (14,8 mil unidades versus 30,2 mil unidades, respectivamente), em função da crise mundial que abalou também os mercados de máquinas agrícolas tradicionais compradores do Brasil (América do Sul, Ásia, América do Norte – 83% das exportações em 2008). ■

brazil's agricultural machinery industry, especially tractors and harvesters, sold 55,300 units in 2009 on the domestic market, up 1.5 % year on year, when 54,500 machines were sold.

Agricultural machinery clients in Brazil (family agriculture and agribusiness) have been focused on by modernization incentives with public finance, chief among them Moderfrota, from Brazil's State-owned development bank, BNDES. More recently the Federal Government and some States have focused on encouraging the mechanization of family agriculture.

Because of these programs, and the recovery of the Brazilian economy, Anfavea – the National Association of Automotive Vehicle Manufacturers - which represents companies in Brazil making vehicles and agricultural machinery, estimates that the Brazilian market for agricultural machinery in 2010 will grow by 1% on 2009. The production of agricultural machinery will also increase in 2010, by 1.5% on 2009, when 66,000 units were produced. In 2010 67,000 machines will be produced.

In the construction and highway machinery segment 2010 is expected to begin positively. While not estimating figures, companies have indicated growth in sales to the civil construction and highway segment, as well as to

other large construction segments, because of the World Cup, which is to be held in Brazil in 2014, the Olympics, in 2016. In addition, there are also Federal Government programs in housing, sanitation, and other areas of infrastructure.

Programs of this nature are getting 55% of the Government's resources released for its Accelerated Growth Program, known as PAC. Construction machinery manufacturers estimate that these actions will increase sales of their products, including small ones such as mini-excavators.

In 2009 the sector registered increased sales of small machinery, especially low-powered tractors, because of the Federal Government program that encourages the mechanization of small and medium sized farms. Small tractors, which generally account for 25% of annual sales, took 40% of sales in 2009. Thanks to this program domestic agricultural machinery sales rose in 2009 on 2008. Exports of agricultural machinery in 2009 fell by 51% on 2008 (14,800 units compared with 30,200 units, respectively) because of the global crisis which also rocked the agricultural machinery markets that traditionally buy from Brazil (South America, Asia, North America – 83% of exports in 2008). ■

A GM TRABALHA PENSANDO NO FUTURO PARA DEIXAR O SEU PRESENTE MELHOR.



ANOS DE BRASIL

A General Motors está completando 85 anos de Brasil. E podemos dizer que, durante todos estes anos, contribuimos para o desenvolvimento do país, com as constantes evoluções tecnológicas e a geração de novos empregos.

Mas não paramos por aí. A General Motors sempre esteve de olho no futuro, buscando fontes alternativas de energia, como o carro elétrico Chevrolet Volt e a tecnologia Flex Fuel dos motores da Chevrolet no Brasil.

É com muito orgulho que comemoramos os 85 anos da General Motors e agradecemos aos nossos funcionários e fornecedores, à rede de concessionárias Chevrolet e aos parceiros de projetos financeiros que nos ajudaram a construir esta história. Juntos, já estamos trabalhando para os próximos anos.

Esta é só uma parte dos funcionários da GM que ajudaram a construir nossa história.



McCANN



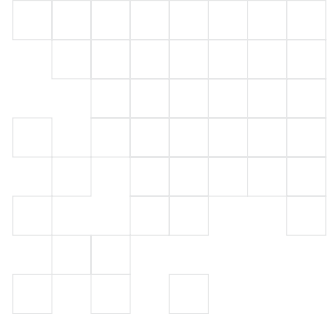
Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

CONTE COMIGO



CHEVROLET

AGCO





A AGCO iniciou sua participação no mercado brasileiro em 1994 com a aquisição mundial da Massey Ferguson. Sua atuação no Brasil aumentou em 2003, quando a companhia adquiriu o controle mundial da Valtra, que estava com a Kone Corporation. As operações da empresa tiveram início no século XIX, mas foi em 1990 que ela adquiriu o nome atual. A AGCO oferece uma linha completa de produtos, incluindo tratores, colheitadeiras, equipamentos para fenação e forragem, pulverizadores, equipamentos para preparo de solo, implementos e peças de reposição relacionadas. Os produtos são vendidos através de suas marcas principais: Challenger®, Fendt®, Massey Ferguson® e Valtra®. Possui uma rede com mais de 2.800 concessionárias e distribuidores independentes em mais de 140 países. A empresa tem sede em Duluth, na Georgia. A produção brasileira de tratores, colheitadeiras e implementos é vendida para mais de 80 países, com destaque para os mercados dos Estados Unidos, Argentina, Venezuela, Chile e África do Sul.

As plantas da AGCO no Brasil estão localizadas no Rio Grande do Sul e em São Paulo. No Rio Grande do Sul, uma das fábricas fica em Canoas, tem 60,46 mil metros quadrados de área construída e capacidade anual de produção de 28.800 tratores. Outra planta está em Santa Rosa, com área construída de 35,5 mil metros quadrados e capacidade de produção anual de 3 mil colheitadeiras. A terceira fábrica gaúcha fica em Ibirubá e produz 5 mil implementos agrícolas anualmente em uma área de 12,7 mil metros quadrados. A fábrica em São Paulo está em Mogi das Cruzes e produz 17 mil máquinas por ano em 56 mil metros quadrados de área construída. A AGCO inaugurou recentemente um centro de distribuição de peças na cidade de Jundiá, São Paulo, com área total de 15 mil metros quadrados, com capacidade de estocagem de 80 mil itens, responsável pela reposição de peças genuínas para todas as marcas do grupo.



AGCO entered the Brazilian market in 1994 with the global acquisition of Massey Ferguson. Its operation in Brazil increased in 2003 when the company acquired global control of Valtra from the Kone Corporation. The company's operations had begun in the 19th century, but it was in 1990 that it acquired its current name. AGCO offers a complete line of products, including tractors, harvesters, baling and fodder equipment, sprayers, soil-preparation equipment, implements and replacements part. The products are sold through its main brands: Challenger®, Fendt®, Massey Ferguson® and Valtra®. Its network has over 2,800 dealerships and independent distributors in over 140 countries. The company is based in Duluth, Georgia, in the USA. Brazilian tractor, harvester and implement production is sold to over 80 countries, mainly the USA, Argentina, Venezuela, Chile and South Africa.

AGCO plants in Brazil are located in Rio Grande do Sul and São Paulo States. In Rio Grande do Sul one of the plants is in Canoas, covering 60,460 square meters of built-on area and with an annual production capacity of 28,800 tractors. A second plant is in Santa Rosa, covering 35,500 square meters and with an annual production capacity of 3,000 harvesters. The third plant in the State is in Ibirubá and produces 5,000 agricultural implements a year in an area covering 12,700 square meters. The plant in São Paulo State is in Mogi das Cruzes and produces 17,000 machines a year on an area covering 56,000 square meters. AGCO recently opened a parts distribution center in the city of Jundiá, São Paulo State, on a total area covering 15,000 square meters, with an capacity to store 80,000 items, responsible for genuine parts for all the group's brands.

Empresa/Company

AGCO do Brasil

Nomes da diretoria/Directors

André Müller Carioba, Vice-Presidente Sênior e diretor Geral da AGCO América do Sul/
Vice-President and Director-General of
AGCO South America,
Orlando Silva, Vice-Presidente Comercial
AGCO América do Sul/
Commercial Vice-President AGCO South America
Marília Maya, diretora de Recursos Humanos da
AGCO América do Sul/
Director of Human Resources
AGCO South America.

Número de fábricas no Brasil/Plants in Brazil

4

Produtos fabricados/Products

Tratores, colheitadeiras e implementos/
Tractors, harvesters and implements.

Localização das fábricas/Plants location

Canoas (RS), Santa Rosa (RS) e/and Ibirubá
(RS) e/and Mogi das Cruzes (SP)

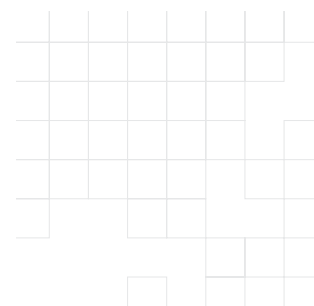
Número de funcionários/Employees

3 624

Endereços/Addresses

Avenida Guilherme Schell, 10.260
92420-910 - Canoas - RS
Telefone 55 51 3462-8000
www.agco.com.br
www.massey.com.br

Massey Ferguson





A Massey Ferguson iniciou sua participação no mercado brasileiro em 1958, erguendo uma fábrica em São Paulo para produzir tratores três anos depois. Em 1980, a planta industrial foi transferida para Canoas (RS). A empresa é de origem canadense e em 1896 se associou a outra companhia do Canadá formando a Massey Harris. Em 1958, a companhia se juntou à inglesa Ferguson e adotou o nome pelo qual é conhecida atualmente. Em 1994, a norte-americana AGCO incorporou a Massey Ferguson ao seu portfólio de marcas. Os tratores, colheitadeiras e implementos da marca Massey Ferguson são exportados para mais de 80 países, com atuação destacada nos Estados Unidos, Argentina, Venezuela, Chile e África do Sul. A marca é líder no mercado brasileiro de tratores há quase 50 anos ininterruptos.

As plantas da AGCO no Brasil, que fabricam produtos Massey Ferguson, estão localizadas no estado do Rio Grande do Sul: Canoas, Santa Rosa e Ibirubá. Na primeira, com área construída de 60,46 mil metros quadrados, a capacidade anual de produção é de 28.800 tratores. Em Santa Rosa, com área construída de 35,5 mil metros quadrados, a unidade fabrica por ano 3 mil colheitadeiras e em Ibirubá são produzidos 5 mil implementos agrícolas anualmente em uma área de 12,7 mil metros quadrados.

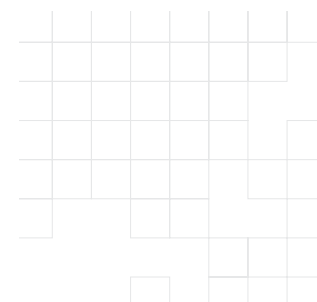


Massey Ferguson entered the Brazilian market in 1958, building a tractor plant in São Paulo three years later. In 1980 the industrial plant was transferred to Canoas (RS). The company was founded in Canada and in 1896 merged with another Canadian company forming Massey Harris. In 1958 the company merged with English firm Ferguson and adopted the name it is known by now. In 1994 the US company AGCO incorporated Massey Ferguson into its brand portfolio. Massey Ferguson tractors, harvesters and implements are exported to over 80 countries, mainly the USA, Argentina, Venezuela, Chile and South Africa. The brand has been a leader on the Brazilian tractor market for almost 50 years.

AGCO's plants in Brazil, which make Massey Ferguson products, are located in the State of Rio Grande do Sul: Canoas, Santa Rosa and Ibirubá. In the first one, covering 60,460 square meters, annual production capacity is 28,800 tractors. In Santa Rosa, covering 35,500 square meters, the unit makes 3,000 harvesters a year, and Ibirubá produces 5,000 agricultural implements a year at a plant covering 12,700 square meters.

Empresa/Company	Massey Ferguson
Nomes da diretoria/Directors	Fábio Piltcher, diretor de Marketing/ Marketing Director, Carlito Eckert, diretor Comercial/ Commercial Director, Dúilio De La Corte, diretor de Exportação/ Export Director
Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil	3
Produtos fabricados/Products	Tratores, colheitadeiras e implementos/ Tractors, harvesters, and implements.
Localização das fábricas/Plants location	Canoas (RS), Santa Rosa (RS) e/and Ibirubá (RS)
Número de funcionários/Employees	2 612
Endereços/Addresses	www.massey.com.br

Agrale





A Agrale é uma empresa brasileira que iniciou suas operações no mercado em 1962 em Caxias do Sul (RS) com o nome de Indústria Gaúcha de Implementos Agrícolas S.A. - Agrisa. A companhia produz veículos, tratores e motores a diesel e faz parte do Grupo Francisco Stedile desde 1965, época em que o nome foi alterado para a denominação atual. Ao longo de sua história a Agrale se destacou por atuar em nichos de mercados específicos e pela sua rapidez no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos para os segmentos nos quais atua.

Para isso, uma das estratégias escolhidas foi o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e estrangeiras. Em sua história, a Agrale firmou parcerias com empresas como a Deutz (Argentina), para fabricação de tratores pesados no Brasil e caminhões da marca no país vizinho; a Zetor, fabricante europeia de tratores e motores diesel, para criar uma linha de modelos médios, e com a Cagiva para produção de motocicletas das marcas Cagiva, Husqvarna e MV Agusta no Brasil.

Atualmente a Agrale tem firmadas parcerias com a Navistar, iniciada em 1997, para fabricar caminhões para a marca International, e com a Marcopolo, desde 1998, para o fornecimento do chassi completo para a montagem dos diversos modelos de miniônibus da marca Volare.

A Agrale tem três fábricas no Brasil, todas em Caxias do Sul (RS). A primeira, em uma área de 34,5 mil metros quadrados, onde está localizado o centro administrativo e as unidades de fabricação de componentes e montagem de tratores, motores estacionários e centro de distribuição de peças.

A Fábrica 2 funciona em 29,6 mil metros quadrados e é responsável pela montagem de veículos da marca e também dos caminhões International. A Fábrica 3 opera em 12,6 mil metros quadrados de área construída e produz cabines de caminhões e componentes de fibra para tratores.



Agrale is a Brazilian company that was founded in 1962, in Caxias do Sul (RS) as Indústria Gaúcha de Implementos Agrícolas S.A. - Agrisa. The company produces vehicles, tractors, and diesel engines and has since 1965 been part of Grupo Francisco Stedile, when its name was changed to Agrale. Throughout its history Agrale has stood out for its performance in specific niche markets and the speed with which it develops new technology and products for the segments it operates in.

This is why one of its strategies has been to establish partnerships with Brazilian and international companies, such as: Deutz (Argentina), in the manufacture of heavy tractors in Brazil and trucks in Argentina; Zetor, a European maker of tractors and diesel engines, to create a line of medium-sized models, and Cagiva, to produce Cagiva, husqvarna and MV Agusta motorcycles in Brazil.

Agrale currently has partnerships with Navistar, agreed in 1997, to make trucks under the International brand, and with Marcopolo, agreed in 1998, to supply complete chassis for several different Volare minibuses.

Agrale has four plants: three in Caxias do Sul (RS) and one in Mercedes (Argentina). The first plant contains the headquarters, the tractor component and assembly unit, the stationary motors unit, and the parts distribution center, covering an area of 34,500 square meters.

The second plant covers 29,600 square meters and handles Agrale vehicle and International truck assembly. The third plant covers 12,600 square meters and produces truck cabs and fiberglass components for tractors.

The fourth plant, in Mercedes (Argentina) assembles chassis for buses and trucks for the Argentine market. It also operates as a vehicle, tractor, engine, parts and service distribution center.

Empresa/Company

Agrale S.A.

Nomes da diretoria/Directors

Hugo Zattera, presidente/President;
Rogério Vacari, diretor Administrativo e Financeiro/ Administrative and Financial Director;
Edson Martins, diretor de Suprimentos/ Supplies director;
Flavio Crosa, diretor de Vendas e Marketing/ Sales and Marketing Director

Número de fábricas no Brasil/Plants in Brazil

3

Produtos fabricados/Products

Tratores famílias/Wheel tractors 4000, 5000 e/and 6000.

Localização das fábricas/Plants location

Caixas dos Sul (RS)

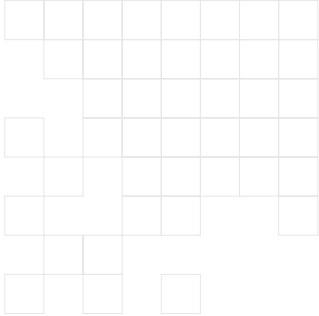
Número de funcionários/Employees

1 300

Endereços/Addresses

Rodovia BR 116, Km 145, nº 15.104 - São Ciro
95059-520 - Caxias do Sul - RS
Telefone 55 54 3238-8000
Fax 55 54 3238-8052
www.agrale.com.br

Caterpillar





A Caterpillar Brasil, localizada em Piracicaba (SP), iniciou suas atividades no Brasil em 1954 com um armazém no bairro da Lapa em São Paulo (SP). Em 1958 iniciou a construção de sua primeira fábrica no Brasil na mesma cidade, em uma área de 164 mil metros quadrados no bairro de Santo Amaro. O primeiro produto foi a Motoniveladora 12E, lançado em 1960. Em 1973, a empresa adquiriu uma área de quatro milhões de metros quadrados em Piracicaba e três anos depois abriu sua segunda fábrica. Como parte do plano estratégico da Corporação de simplificar processos e reduzir custos, a Caterpillar Brasil consolidou suas operações no interior. Isso ocorreu em 1993 e desde aquela data todas as operações administrativas e industriais funcionam em Piracicaba. A estrutura fabril é moderna, organizada e flexível, o que permite oferecer aos clientes produtos de elevada tecnologia e qualidade. A empresa conquistou certificações em Excelência Operacional Classe A, ISO 9001:2000, ISO 14001 e o Prêmio Nacional da Qualidade/1999. A Caterpillar é reconhecida também como uma empresa de excelente gestão de pessoas, ações de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. Desde 2004, a companhia é classificada como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil e na América Latina pelas pesquisas do Great Place to Work e Você S/A-Exame. Em 2009 foi eleita a melhor empresa para se trabalhar no Brasil por ambas as pesquisas. Em 2009 foi eleita a melhor empresa para se trabalhar no Brasil por ambas as pesquisas.

A fábrica da Caterpillar Brasil é considerada uma das mais importantes bases de exportação para da companhia, que vende produtos feitos nessa unidade industrial para mais de 120 países. A planta tem 214 mil metros quadrados de área construída e abriga também uma área de demonstração e treinamento para revendedores. A fábrica produz 35 de modelos de escavadeiras hidráulicas, compactadores, carregadeiras de rodas, motoniveladoras, retroescavadeiras e tratores de esteiras, além de ferramentas e acessórios especiais e grupos geradores de 50 a 750 kVA.



Caterpillar Brasil, located in Piracicaba (SP), began its activities in 1954 with a warehouse in the Lapa neighborhood of São Paulo (SP). In 1958 it began construction of its first plant in Brazil in the same city, in an area covering 164,000 square feet in the Santo Amaro neighborhood. The first product was the Motor Grader 12E, launched in 1960. In 1973 the company acquired an area of 4 million square meters in Piracicaba and three years later opened its second plant. As part of its strategic plan to simplify processes and reduce costs, Caterpillar Brasil consolidated its operations in the State. This happened in 1993 and since then all the administrative and industrial operations have been based in Piracicaba. The manufacturing structure is modern, organized and flexible, providing clients with products of a high quality and technological standard. The company has been certified in Class A Operational Excellence, ISO 9001:2000, ISO 14001 and the National Quality Award/1999. Caterpillar is also recognized for its excellent management of people, social responsibility and respect for the environment. Since 2004 the company has been classified as one of the best companies to work for in Brazil and Latin America by the Great Place to Work and Você S/A-Exame surveys. In 2009 it was named the best company to work for in Brazil by both surveys.

Caterpillar Brasil's plant is considered to be one of the most important export bases for the company, which sells products made at this unit to over 120 countries. The plant covers 214,000 square meters of built-on area and also has a demonstration and training area for resellers. The plant produces 35 different models of machinery, including hydraulic excavators, compactors, wheel loaders, motor graders, backhoes and crawl dozers, as well as tools and special accessories and generators in the 50 to 750 kVA.

Empresa/Company

Caterpillar Brasil Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Luiz Carlos Calil, presidente/President;
Suely Agostinho, diretora de Recursos Humanos e Assuntos Corporativos/ Director of Human Resources and Corporate Affairs;
Odair Renosto, diretor Industrial/ Industrial Director;
José O. Bruller, diretor de Suporte de Manufatura/ Manufacturing Support Director;
José Moreira Netto, diretor de Estratégia e Governança/ Director of Strategy and Governance;
Jorge Vasconcellos, diretor de Logística e Atendimento/ Director of Logistics and Service;
Elcio Rodrigues Filho, diretor de Assuntos Jurídicos/ Director of Legal Affairs;
Paul Ludwigsen, diretor de Portfólio de Produtos/ Director of Product Portfolio

Número de fábricas no Brasil / Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

35 diferentes modelos de máquinas, entre escavadeiras hidráulicas, compactadores, carregadeiras de rodas, motoniveladoras, retroescavadeiras e tratores de esteiras. Produz também grupos geradores nas faixas de 50 a 750 kVA, ferramentas e acessórios especiais para seus equipamentos./ 35 different models of machinery, including hydraulic excavators, compactors, wheel loaders, motor graders, backhoes and crawl dozers. It also produces generators in the 50 to 750 kVA range, tools and special accessories for its equipment.

Localização das fábricas/Plants location

Piracicaba (SP)

Número de funcionários/Employees

4 200

Endereços/Addresses

Rodovia Luiz de Queiroz, Km 157, s/nº
13420-900 - Piracicaba - SP
Telefone 55 19 2106-2100
Fax 55 19 2106-2430
www.brasil.cat.com
caterpillar_brasil@cat.com

CNH





A CNH começou suas operações no Brasil ainda sob o nome de Fiat Allis, empresa pertencente ao grupo Fiat, com a instalação de uma planta industrial em Contagem (MG), nos anos 70. Em 1991, a empresa adquiriu da Ford a marca New Holland. Oito anos depois, o grupo Fiat comprou mundialmente a Case. No ano 2000, surgiu a Case New Holland – CNH - e cinco anos depois a marca New Holland, para o segmento de máquinas de construção, foi relançada no mercado brasileiro, passando a atuar ao lado da Case.

Em todo o mundo, a empresa tem 39 fábricas, presença em 180 países e 30 mil funcionários. Na Argentina, a CNH dispõe de uma unidade comercial em Garín, na região da grande Buenos Aires. A CNH é a maior empresa fabricante de tratores agrícolas e colheitadeiras do mundo, a maior produtora no segmento de máquinas rodoviárias da linha leve e a terceira maior fabricante de máquinas pesadas de construção. No organograma operacional global da companhia, o Brasil é o pólo exportador de tratores, motoniveladoras, colheitadeiras e de colhedoras de cana, vendidas para os clientes da empresa sobretudo nos países da América Latina, Estados Unidos, Europa, África, Austrália e Sudeste da Ásia.

A CNH possui unidades industriais em Contagem (MG), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e Piracicaba (SP), além de um Centro de Logística e Distribuição de Peças em Sorocaba (SP). A capacidade total de produção é de 30 mil máquinas agrícolas e 8 mil máquinas de construção. O portfólio de produtos é composto por 67 modelos para o mercado agrícola (Colheitadeiras de grãos, tratores, plantadeiras, colhedoras de cana, colhedoras de café, pulverizadores autopropelidos e colhedoras de algodão) e 34 para o de construção (escavadeiras hidráulicas, retroescavadeiras, pás-carregadeiras, motoniveladoras, mini-carregadeiras, tratores de esteira, motoniveladoras, colheitadeira florestal, mini escavadeiras e tele-handlers).



CNH began its operations in Brazil under the name Fiat Allis, a company belonging to the Fiat group, with the installation of an industrial plant in Contagem (MG), in the 1970s. In 1991 the company acquired the New Holland brand from Ford. Eight years later the Fiat group bought Case worldwide. In 2000 Case New Holland – CNH - came into being, and five years later the New Holland brand was relaunched into the construction machinery segment in Brazil, operating alongside Case.

Globally the company has 39 plants and a presence in 180 countries, employing 30,000 people. In Argentina CNH has a commercial unit in Garín, in the Greater Buenos Aires region. CNH is the world's largest maker of agricultural tractors and harvesters, the largest maker of light machinery in the road building segment, and the third largest maker of heavy construction machinery. In the company's global organizational chart Brazil is the export center for tractors, motorgraders, grain and sugarcane harvesters sold to clients mainly in Latin America, the USA, Europe, Africa, Australia and Southeast Asia.

CNH has industrial units in Contagem (MG), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) and Piracicaba (SP), as well as a Logistics and Parts Distribution Center in Sorocaba (SP). Its total production capacity is 30,000 agricultural machines and 8,000 construction machines a year. Its product portfolio comprises 67 models for the agricultural market (grain harvesters, tractors, planters, sugarcane harvesters, coffee harvesters, self-propelled sprayers and cotton harvesters) and 34 for the construction market (hydraulic excavators, backhoes, excavators, motorgraders, mini-excavators, crawler dozers, forest harvesters and telehandlers).

Empresa/Company

CNH Latin America Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Valentino Rizzoli, presidente/*President*;
Milton Rego, diretor de Relações Externas/*External Relations Director*;
Leandro Lecheta, diretor Financeiro/*Finance Director*;
Mário Bório, diretor de RH/HR *Director*;
Therezinha Baptista, diretora Jurídica/*Legal Director*;
Francesco Pallaro, diretor-geral da/*Director-General of New Holland AG*;
Marco Borba, diretor-geral da/*Director-General of New Holland Construction*;
Roque Reis, diretor-geral da/*Director-General of Case Construction*;
Sérgio Ferreira, diretor-geral da/*Director-General of Case IH*;
Jefferson Teixeira, diretor industrial de Máquinas Agrícolas/*Industrial Director for Agricultural Machinery*;
Paolo Bianco, diretor Industrial de Máquinas de Construção/*Industrial Director for Construction Machinery*.

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

4

Produtos fabricados/Products

67 modelos para o mercado agrícola (colheitadeiras de grãos, tratores, plantadeiras, colhedoras de cana, colhedoras de café, pulverizadores autopropelidos e colhedoras de algodão) e 34 para o de construção (escavadeiras hidráulicas, retroescavadeiras, pás-carregadeiras, motoniveladoras, mini-carregadeiras, tratores de esteira, motoniveladoras, colheitadeira florestal, mini escavadeiras e tele-handlers). / 67 models for the agricultural market (grain harvesters, tractors, planters, sugarcane harvesters, coffee harvesters, self-propelled sprayers and cotton harvesters) and 34 for construction (hydraulic excavators, backhoes, excavators, motorgraders, mini-excavators, crawler dozers, forest harvesters and telehandlers).

Localização das fábricas/Plants location

Contagem (MG), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e/and Piracicaba (SP)

Número de funcionários/Employees

3 326

Endereços/Addresses

Avenida General David Sarnoff, 2.237
Cidade Industrial - Inconfidentes
32210-900 - Contagem - MG
Telefone 55 31 2104-3111
www.cnh.com

John Deere



A John Deere teve sua origem na época da expansão agrícola dos Estados Unidos. Em 1848 a empresa criou o primeiro arado autolimpante, destinado aos campos de cultivo do meio-oeste daquele país. A companhia começou a produção de tratores em 1911 com a aquisição da Waterloo Gasoline Traction Engine Company.

A John Deere iniciou sua participação no mercado do Brasil em 1979 através de uma associação com a indústria brasileira Schneider Logemann & Cia. Ltda., que havia sido pioneira na produção de colheitadeiras no país, tendo seu primeiro modelo, a SLC 65-A, baseado no modelo 55 da John Deere. Em 1983 a parceria resultou na colheitadeira 6200 na cor verde, marca registrada da John Deere.

No ano de 1996, a empresa norte-americana ampliou sua participação na SLC – John Deere e iniciou a produção de tratores no Brasil. Em 1999, a John Deere assumiu o controle total do capital. No mesmo ano a companhia adquiriu a empresa Cameco, produtora de colhedoras de cana, incorporando o equipamento a seu portfólio de produtos. Em 2001, a John Deere passou a usar sua marca no mercado brasileiro e em 2005 seu nome foi estendido aos produtos da antiga Cameco. No início de 2006, a companhia escolheu Porto Alegre (RS) para centralizar suas operações na América do Sul. A cidade é sede também do Banco John Deere. Em 2008 foi inaugurado o Centro de Distribuição de Peças para o continente, situado em Campinas (SP).

A John Deere conta com três unidades de produção no Brasil. A de plantadeiras e colheitadeiras está situada em Horizontina (RS), em um complexo industrial com 122,7 mil metros quadrados de área construída. A de colhedoras de cana fica em Catalão (GO) e opera em 22 mil metros de área construída, com capacidade de produção de 700 unidades por ano. E a planta industrial responsável pela fabricação de tratores, inaugurada em 2008, está em Montenegro (RS) e opera em 68 mil metros quadrados de área construída. A capacidade de produção é de 15 mil tratores por ano.



John Deere's roots are in the agricultural expansion of the USA. In 1848 it created the first self-cleaning hoe for the Midwest. The company began tractor production in 1911 with the acquisition of the Waterloo Gasoline Traction Engine Company.

John Deere entered the Brazilian market in 1979 via an association with Brazilian company Schneider Logemann & Cia. Ltda., which was a pioneer in harvester production in Brazil, having based its first model, the SLC 65-A, on the model 55 from John Deere. In 1983 the partnership produced the 6200 harvester in green, John Deere's trademark.

In 1996 John Deere increased its stake in SLC – John Deere and began production of tractors in Brazil. In 1999, John Deere took it over completely. That same year the company acquired Cameco, a sugarcane harvester maker, incorporating the equipment into its product portfolio. In 2001 John Deere began to use its brand on the Brazilian market and in 2005 its name was extended to the former Cameco's products. At the beginning of 2006 the company chose Porto Alegre (RS) as the city to centralize its operations in South America. The city is also the headquarters of Banco John Deere. In 2008 the Parts Distribution Center for South America was opened, in Campinas (SP).

John Deere has three plants in Brazil. The harvester and planter unit is in Horizontina (RS), in an industrial complex covering 122,700 square meters of construction. The sugarcane harvester unit is in Catalão (GO), covering 22,000 square meters of construction, with an annual production capacity of 700 units. And the tractor plant, opened in 2008, is in Montenegro (RS), covering 68,000 square meters of construction. Production capacity is 15,000 tractors a year.



JOHN DEERE

Empresa/Company

John Deere Brasil Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Aaron Wetzel, presidente da John Deere Brasil e vice-presidente de Marketing e Vendas para América Latina/
President of John Deere Brasil and Vice-President of Sales and Marketing for Latin America;
 Paulo Herrmann, diretor de Vendas para América Latina/
Sales Director for Latin America;
 Travis Becton, diretor de Marketing para América Latina/
Marketing Director for Latin America;
 Airton Luiz Rohde, diretor de Finanças para América do Sul/
Financial Director for South America;
 Alfredo Miguel, diretor de Assuntos Corporativos para América do Sul/
Corporate Affairs Director for South America;
 Antonio Garcia, diretor de Peças para América do Sul/
Parts Director for South America;
 Carmen Raygada, diretora de Recursos Humanos para América do Sul
Human Resources Director for South America;
 Werner Santos, diretor de Vendas Brasil/
Sales Director Brazil

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

3

Produtos fabricados/Products

Colheitadeiras de cana, tratores, plantadeiras e colheitadeiras/
sugarcane harvesters, tractors, planters and harvesters

Localização das fábricas/Plants location

Horizontina (RS), Catalão (GO)
 e/and Montenegro (RS)

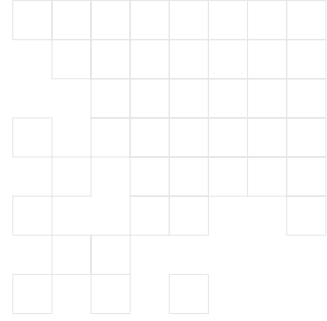
Número de funcionários/Employees

3 115

Endereços/Addresses

Avenida Soledade, 550 - 15º andar
 90470-340 - Porto Alegre - RS
 Telefone 55 51 2103-5700
 Fax 55 51 2103-5714
 www.johndeere.com.br
 johndeere@johndeere.com

Komatsu





A Komatsu do Brasil foi fundada em 1975 em Suzano (SP) e é a primeira fábrica do grupo Komatsu Ltd, instalada fora do Japão. Como reconhecimento pelo desempenho e nível de qualidade dos produtos fabricados na Komatsu do Brasil, a filial brasileira recebeu a premiação interna "President Excellence Award".

O Grupo Komatsu tem também um forte compromisso social e ambiental promovendo ações globais tais como desativação de minas terrestres no Afeganistão, lançamento dos produtos "DANTOTSU (palavra japonesa que significa sem comparação)" - equipamentos com alta performance e baixo consumo de combustível, além de atividades para redução de emissão de CO² na atmosfera.

Tendo como propósito principal dar total apoio à rede concessionária - maiores parceiros na divulgação e distribuição de nossos produtos, prestar o melhor serviço e suporte pós-vendas necessário aos nossos clientes, além de estreitar nosso relacionamento com nossos fornecedores e parceiros, seguimos a diretriz de nossa matriz, usando sempre o The Komatsu Way - princípios universais que regem o Grupo Komatsu, que afirma a que todos os colaboradores do Grupo devem contribuir para que os clientes tenham orgulho em possuir um produto Komatsu.

No Brasil esse compromisso se reflete no projeto "Trabalhando com o Futuro" voltado a comunidade local, promovendo ações de desenvolvimento sustentável, patrocínio a atletas para-olímpicos, oficina solidária, caminhada em prol do meio ambiente e outros.

A fábrica da Komatsu em Suzano é responsável pela produção de escavadeiras hidráulicas, carregadeiras de rodas e motoniveladoras, além de ser a base de fabricação e distribuição mundial de tratores de esteiras de médio porte. Esses produtos são exportados para todos os continentes onde a marca atua. A unidade industrial tem 633 mil metros quadrados e está certificada com ISO 9001:2008 e ISO 14001:2004.



Komatsu do Brasil was founded in 1975 in Suzano (SP) and is the first Komatsu Ltd company to have been set up outside Japan. As recognition of its performance and the quality of its products, Komatsu do Brasil has received the internal "President's Excellence Award".

The Komatsu group has a strong social and environmental commitment, and promotes global action, such as the deactivation of land mines in Afghanistan, launching "DANTOTSU" products (meaning incomparable in Japanese) – high performance equipment with low fuel consumption, as well as activities to reduce the emission of CO² into the atmosphere.

Our main proposal is to give total support to the dealership network – our biggest partners in promoting and distributing our products, providing the best after-sales service and support for our clients, as well as building relationships with our suppliers and partners. To this end, we follow The Komatsu Way – universal principles that guide the Komatsu group, which affirms that all the employees in the group must contribute to clients being proud to have a Komatsu product.

In Brazil this commitment is reflected in the project "Working for the Future" focused on the local community, promoting sustainable development, sponsoring paralympic athletes, a community workshop, working for the good of the environment and others.

The Komatsu plant in Suzano produces hydraulic excavators, backhoe loaders, and motor graders, and is also the global manufacturing and distribution base for mid-size crawler dozers. These products are exported to all the continents the company operates on. The industrial unit covers 633,000 square meters and is ISO 9001:2008 and ISO 14001:2004 certified.

Empresa/Company

Komatsu do Brasil Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Naoyuki Sakurai, presidente/President

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

Tratores de esteira, escavadeiras, carregadeiras de rodas e motoniveladoras./ Crawler dozers, excavators, backhoe loaders, and motor graders.

Localização das fábricas/Plants location

Suzano (SP)

Número de funcionários/Employees

562

Endereços/Addresses

Rodovia Índio Tibiriçá, 2.000
08655-000 - Suzano - SP
Telefone 55 11 4745-7000
Fax 55 11 4745-7027
www.komatsu.com.br

Valtra





Empresa de origem finlandesa, a Valtra foi, em 1960, a primeira montadora de tratores a se instalar no Brasil. A empresa é líder na venda de tratores ao setor sucroalcooleiro do país, com aproximadamente 60% das unidades comercializadas no mercado doméstico. Em 2003, a AGCO adquiriu o controle mundial da Valtra, que estava com a Kone Corporation. Quatro anos depois, a companhia entrou no mercado brasileiro de plantadeiras e colheitadeiras. A fábrica instalada no Brasil concentra os negócios da Valtra na América Latina e exporta seus produtos para mais de 60 países.

Em 2009 a Valtra adotou uma postura ousada e criativa ao desenvolver em tempo recorde – apenas quatro meses – e com equipe 100% brasileira uma nova linha de tratores, a Série A. O projeto foi uma resposta à crise mundial e a uma forte demanda do mercado por máquinas com potência abaixo de 100 cv. Além de acompanhar o agricultor da preparação do solo à colheita com uma linha completa de máquinas agrícolas, a empresa tem em seu portfólio cada vez mais ferramentas para agricultura de precisão, que utiliza tecnologia de ponta para reduzir custos e aumentar a produtividade e otimização no campo. Em 2010 a Valtra comemora 50 anos no País.

As plantas da AGCO no Brasil que fabricam produtos Valtra estão localizadas em Mogi das Cruzes (SP), Santa Rosa (RS) e Ibirubá (RS). A capacidade anual de produção em Mogi das Cruzes é de 17 mil unidades e a fábrica funciona em 56 mil metros quadrados de área construída. Em Santa Rosa, a unidade fabrica por ano 3 mil unidades e em Ibirubá são produzidos 5 mil implementos agrícolas anualmente.

A Valtra, que é subsidiária integral da AGCO, é a primeira empresa a ter oficialmente liberado o uso de B-100 (100% biodiesel) com garantia de fábrica para o Brasil e os demais países da América Latina. As pesquisas e testes do Projeto Integrado Valtra Biodiesel começaram em 2001 numa parceria com a AGCO Sisu Power e foram concluídas em 2009.



Founded in Finland, in 1960 Valtra was the first tractor assembler to set up in Brazil. The company is a sales leader in tractors for Brazil's sugarcane sector, with approximately 60% of units sold domestically. In 2003 AGCO acquired control of Valtra worldwide from the Kone Corporation. Four years later the company entered the Brazilian planter and harvester market. The plants in Brazil concentrate Valtra's business in Latin America and export its products to over 60 countries.

In 2009 Valtra adopted a daring and creative stance by developing in a record time of just four months, with a 100% Brazilian team, a new line of tractors, the Series A. This was a response to the global crisis and the strong demand for machines with power of less than 100 hp. Besides accompanying farmers from the preparation of the soil to the harvest with a complete line of agricultural machinery, the company's portfolio includes a growing number of precision agricultural tools using state-of-the-art technology to reduce costs and increase productivity and optimization in the field. In 2010 Valtra celebrate its fiftieth anniversary in Brazil.

AGCO's plants in Brazil which make Valtra products are located in Mogi das Cruzes (SP), Santa Rosa (RS) and Ibirubá (RS). The annual production capacity in Mogi das Cruzes is 17,000 units and the plant covers 56,000 square meters of built-on area. In Santa Rosa the unit makes 3,000 units a year, and Ibirubá produces 5,000 agricultural implements a year.

Valtra, which is wholly owned subsidiary of AGCO, is the first company to have officially allowed the use of B-100 (100% biodiesel) with a factory guarantee in Brazil Latin America. Research and testing in the Integrated Valtra Biodiesel Project began in 2001 in partnership with AGCO Sisu Power and were concluded in 2009.

Empresa/Company

Valtra do Brasil Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Jak Torretta Júnior, diretor de Marketing/
Marketing Director,
Valdir Melo, gerente de
Planejamento de Marketing/
Planning and Marketing Manager,
Paulo Beraldi, diretor de Vendas e Pós-Venda/
Sales and After-Sales Director

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

3

Produtos fabricados/Products

Tratores, colheitadeiras e implementos./
Tractors, harvesters and implements.

Localização das fábricas/Plants location

Mogi das Cruzes (SP), Santa Rosa (RS)
e/and Ibirubá (RS)

Número de funcionários/Employees

1 968

Endereços/Addresses

Rua Capitão Francisco de Almeida, 695
Brás Cubas
08740-300 - Mogi das Cruzes - SP
Telefone 55 11 4795-2000
Fax 55 11 4795-2119
www.valtra.com.br

**For the 23rd consecutive year,
the Gol is the best-selling car in Brazil**

**Winner of the Globo TV Network
Professionals of the Year Award for
"Dog-Fish" commercial (SpaceFox)**

**Largest automotive sector exporter,
with 124,000 units shipped**

**Named Advertiser of the Year at the
Cannes Festival and by the Gunn Report**

16 launches for the year

**Best Automaker
2009 AutoData Prize**

Volkswagen. The brand with the most awards and achievements for 2009.

**Named most prestigious
automobile company by
Época Negócios Magazine**

**Gold Lion Winner at the
Cannes Festival for "Dog-Fish"
commercial (SpaceFox)**

**For the 19th time in a row, Volkswagen
is the auto brand with the highest recall
in the Folha de São Paulo's Top of Mind**

**The New Gol:
named best car by the
2009 AutoData Prize**

**Brazil's largest
automaker**



Official sponsor of the
Brazilian National
Soccer Team



Das Auto.